

MAR DE LAMA TAMBÉM CRESCE

PT dava mesada de R\$ 30 mil a parlamentares, acusa Jefferson

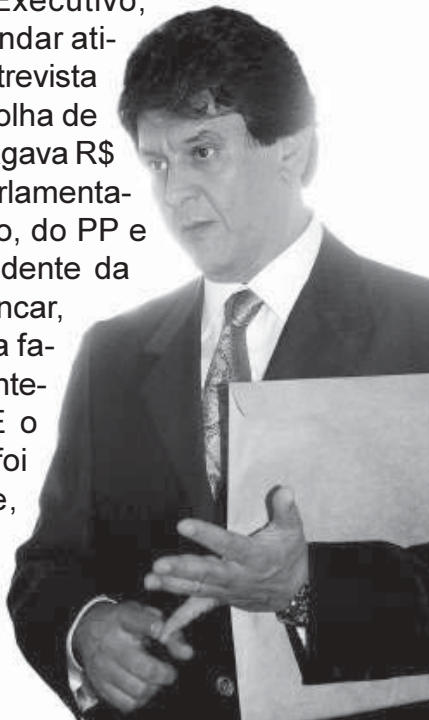
Enquanto os trabalhadores da Seguridade Social lutam nacionalmente para fazer valer sua dignidade, depois de dez anos sem aumento e da provocação representada pelo arremedo de reajuste de 0,1%, o mar de lama se avoluma no governo Lula. Poucos dias depois de ter torrado R\$ 400 milhões em emendas parlamentares como moeda de troca para abafar a CPI dos Correios, o governo se vê atingido em cheio por novas denúncias, desta vez do maior envolvido neste escândalo, o deputado Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB e um dos cardeais da base aliada do Planalto.

‘Vai ter que sangrar’ – Acuado e sentindo-se abandonado pelo Executivo, Jefferson decidiu afundar atirando e disse, em entrevista exclusiva ao jornal Folha de S. Paulo, que o PT pagava R\$ 30 mil por mês a parlamentares do próprio partido, do PP e do PL, do vice-presidente da República, José Alencar, para que votassem a favor das matérias de interesse do governo. E o presidente do PTB foi além. Segundo ele, toda a queda-de-braço entre o governo e sua base aliada é uma forma de pressão para “reajustar” em 100% o “mensalão”, de R\$ 30 mil para R\$ 60 mil. Questionado sobre o que o levou a fazer a denúncia, Jefferson afirmou: “Vai ter que sangrar a cabeça de alguém na guilhotina, tem que haver carne e sangue aos chaçais. Estou percebendo que estão evacuando o quarteirão, e o PTB está ficando isolado para ser explodido”.

Pavor explicado – A revelação do deputado, acusado de ser um dos mentores do esquema de corrupção nos Correios e no Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), explica o verdadeiro pavor que o governo Lula nutre pela CPI. O fio da corrupção que perpassa todos os escalões do governo e todos os seus aliados políticos chega agora à direção nacional do PT – o agente pagador do “mensalão” seria o tesoureiro nacional petista Delúbio Soares – e ao núcleo central do governo, com Lula

incluído. Um fio que já nos revelou, por exemplo, as propinas de Waldomiro Diniz e os casos de sonegação de contribuições ao INSS e desvio de dinheiro público em Roraima envolvendo o ministro da Previdência, Romero Jucá, e sua mulher, Teresa Jucá.

Para onde vai a grana – Outra constatação que salta aos olhos em meio a tanta lama é de que o dinheiro quer o governo diz não existir para atender as reivindicações dos servidores federais em greve de fato existe e sai – literalmente – pelo ladrão, para comprar o voto de parlamentares em medidas que, ao fim e ao cabo, irão penalizar e extorquir ainda mais os trabalhadores brasileiros. Também nisso o governo Lula é uma versão ampliada e piorada dos que o antecederam.



Entenda o caso

■ **A revista Veja publica denúncia** de ataques sistemáticos a empresários em estatais controladas pelo PTB, aliado político do governo Lula, com centro na Empresa de Correios e Telégrafos (ETC), mas envolvendo também o IRB, Infraero, Eletronorte e até a Petrobras. Um dos principais acusados é o deputado Roberto Jefferson.

■ A oposição obtém nas duas casas do Congresso o número de assinaturas necessárias para instalar uma **Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)** mista para apurar as denúncias e investigar o caso.

■ **O governo monta uma operação abafa** em duas frentes. A primeira, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, onde tem maioria, tentando provar a inconstitucionalidade da CPI. A segunda, no Ministério da Fazenda, com a liberação, pelo ministro Antônio Palocci, de R\$ 400 milhões em verbas aos parlamentares para convencê-los a rejeitar a CPI.

■ Sentindo-se abandonado à própria sorte pelo governo, o presidente nacional do PTB dispara sua metralhadora giratória e revela o **“mensalão” para compra de votos no Congresso**. Uma denúncia de peso, pois de mar de lama, Roberto Jefferson entende.